

diferença estatisticamente significativa em relação à dosagem de fibrinogênio ($p = 0.0093$); haptoglobina ($p = 0.0082$) e na dosagem linfócitos ($p = 0.0244$) em relação ao desfecho vital. Em análise de correlação com toda a amostra, foi observado correlação estatisticamente significativa e inversamente proporcional entre o D-dímero e trombomodulina (TM) e D-dímero e C2; e correlação proporcional positiva entre CH50 e AH50; TM e fibrinogênio, C3 em relação à AH50, CH50, C2, C4, C5, fator H e haptoglobina, entre ferritina e haptoglobina, e fator H e fibrinogênio. **Conclusão:** O D-dímero superior a 3.000 ng/mL de FEU demonstrou ser um marcador promissor para a pesquisa da ativação do complemento. Com esses dados, o emprego de terapias com medicamentos inibidores do complemento poderia ser utilizado de modo mais assertivo na COVID-19 e, possivelmente, em outras infecções virais, com possível benefício clínico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2164>

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS COM DOENÇA FALCIFORME ATENDIDOS EM UM HEMOCENTRO DE REFERÊNCIA

ACCS Ramos^a, SRA Oliveira^b, AS Sampaio^b

^a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

^b Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil

A pandemia da COVID-19 responsável pelo desenvolvimento da síndrome respiratória aguda grave causada pela infecção do SARS-CoV-2 disseminou-se pelo mundo e se tornou uma grande crise de saúde pública. Durante a situação pandêmica, os pacientes com doença falciforme foram incluídos na categoria de “alto risco” de complicações da população. Isso ocorre devido às alterações imunológicas, resultantes do hipoesplismo funcional, vasculopatia sistêmica, que os predispõe à disfunção orgânica e trombozes. Tendo em vista a relevância do tema e o possível aumento da morbimortalidade decorrente do acometimento de populações vulneráveis, o objetivo deste estudo é avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na qualidade de vida dos indivíduos com doença falciforme atendidos em um hemocentro de referência. Trata-se de um estudo transversal, exploratório, ambidirecional (análise retrospectiva e prospectiva) e abordagem mista (estudo com variáveis quantitativas e qualitativas). Na coleta de dados foram utilizados dois instrumentos o Secure SCD Registry e o Instrumento Abreviado de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde que consistiu na aplicação de questionário e entrevistas estruturadas, respectivamente, além da pesquisa documental. Os resultados das variáveis quantitativas foram expressos por média e desvio padrão, enquanto as variáveis qualitativas foram expressas por frequências absolutas e relativas. Foi utilizado o teste de Wilcoxon para comparar as facetas e os domínios em relação aos períodos de avaliação. Foi adotado nível de significância de 5% para rejeição da hipótese de nulidade. Foi utilizado o

software R-project para confecção dos resultados. A baixa incidência e o espectro mais leve da síndrome da insuficiência respiratória aguda grave no estudo sugerem que não há risco aumentado de mortalidade por esta síndrome em pacientes com doença falciforme em comparação com a população geral. No entanto, foi identificada uma alta taxa de hospitalização nesta população quando acometida pela COVID-19. A maioria dos pacientes hospitalizados se recuperou totalmente. Com relação à qualidade de vida, neste estudo, apesar da percepção da qualidade de vida ter saído de um escore de bom (antes da pandemia) para regular (depois da pandemia), nas demais facetas estatisticamente, não houveram mudanças no escore de classificação nos dois períodos, evidenciando que não houve na prática um impacto significativo da COVID-19 nos domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente dos indivíduos com doença falciforme. Os domínios foram classificados como regular antes e depois da pandemia. Os dados acrescentam informações valiosas à literatura existente e espera-se que este estudo venha contribuir com a pesquisa, prática e gestão, permitindo aos profissionais preverem melhor os resultados dos pacientes com doença falciforme e COVID-19, prestando uma assistência cada vez mais individualizada. Ressalta-se a importância e necessidade de estudos com coortes mais robustas para identificar pacientes com maior risco de doença grave e/ou mortalidade, necessitando de internação hospitalar e cuidados mais intensivos. Espera-se também que o estudo forneça uma melhor compreensão sobre potenciais futuras epidemias de doenças infecciosas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2165>

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À COVID-19: CONCEITO, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

IC Pereira, RJ Santos, WJ Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA, Brasil

Objetivo: Este estudo visa descrever o conceito, as características epidemiológicas e clínicas, bem como os cuidados de enfermagem para crianças e adolescentes diagnosticados com Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) associada à COVID-19. **Introdução:** A COVID-19 afetou as crianças de maneira diferente dos adultos, apresentando menores taxas de gravidade e mortalidade. Até agosto de 2023, o Brasil registrou 37.717.062 casos e 704.659 óbitos, com a população pediátrica sendo menos impactada diretamente. A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) emergiu como uma complicação grave pós-COVID-19, com 2.060 casos e 141 óbitos no Brasil, e 139 casos na Bahia. Este estudo explora as implicações clínicas da SIM-P e a importância dos cuidados de enfermagem, identificando lacunas na literatura e propondo melhorias para a prática clínica e a produção científica nacional. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo e retrospectivo com cinco casos de SIM-P

associados à COVID-19 no Hospital Estadual da Criança, entre março de 2020 e março de 2022. Os dados foram extraídos do projeto “A COVID-19 nos contextos da saúde e da escola de crianças e adolescentes no município de Feira de Santana – Bahia” e dos prontuários dos pacientes. Os dados foram processados no Excel 2013 e analisados quanto às frequências absolutas e às necessidades humanas básicas afetadas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEFS (CAAE: 39758920.0.0000.0053, Parecer n°4.487.204). **Resultados:** A amostra incluiu crianças e adolescentes com idades de 5 a 13 anos, com predominância do sexo feminino. Quatro dos pacientes eram de outros municípios, evidenciando a necessidade de infraestrutura hospitalar adequada. As principais manifestações clínicas foram febre e rash cutâneo, com um caso evoluindo para óbito devido a uma doença de base. Três pacientes necessitaram de cuidados intensivos. As principais necessidades humanas básicas afetadas foram oxigenação, nutrição, eliminações, hidratação, integridade cutaneomucosa, regulação térmica, equilíbrio hidroeletrólítico e locomoção. **Discussão:** O perfil epidemiológico revelou uma predominância feminina e uma faixa etária específica para a SIM-P. A origem de pacientes de outros municípios destaca a importância de aprimorar a infraestrutura hospitalar para atender a casos graves. As manifestações clínicas observadas foram compatíveis com a literatura sobre SIM-P, e a presença de comorbidades foi associada a desfechos mais graves, como o óbito. A necessidade de cuidados intensivos em três casos ressalta a importância de uma equipe de enfermagem bem treinada e equipada para manejar complicações severas. **Conclusão:** O estudo detalhou as características epidemiológicas e clínicas de cinco casos de SIM-P associada à COVID-19, além das necessidades humanas básicas afetadas e os cuidados de enfermagem prestados. As evidências destacam a necessidade de estratégias de cuidado especializadas e bem treinadas, com foco na melhoria contínua da prática clínica e na gestão eficiente dos pacientes com SIM-P.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2166>

GESTÃO PARA SERVIÇOS DE SAÚDE

REAJUSTES NOS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS EM 2023

VF Silva

Americas Oncologia, Brasil

Introdução: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), criada no Brasil pela Lei n°10.742/2003, é responsável por regular os preços dos medicamentos no país. Ela acompanha o mercado e autoriza preços de entrada e reajustes. As farmácias, as drogarias, os laboratórios, os distribuidores e os importadores devem seguir os preços estabelecidos pela CMED. A lista de preços é atualizada mensalmente e está disponível para consulta dos consumidores. **Objetivo:** A pesquisa visa identificar reajustes realizados nos medicamentos oncológicos após o reajuste anual dos preços que constam na CMED, que, em 2023, foi, no máximo, de

5,6%, com início de vigência na publicação de abril/23. **Método:** O trabalho se classifica como um estudo observacional realizado nas bases disponíveis, na plataforma da CMED, considerando o período de maio a dezembro de 2023. Nesse espaço temporal, foram avaliados os reajustes dos medicamentos com indicações oncohematológicas, considerando o preço de fábrica 0%. **Resultados:** nesse período, foram listados 230.823 produtos, dos quais 1.019 (0,44%) reajustes foram realizados após o reajuste anual autorizado pelo governo. Desse total, 52 reajustes de medicamentos (5,1%) possuem indicações oncohematológicas. Entre eles, 44 foram ajustados para um valor maior: 18 eram medicamentos novos (41%); 11, biológicos (25%); 8, similares (18%); 7, genéricos (16%). Por outro lado, 8 medicamentos foram reajustados para um valor menor: 7 medicamentos eram novos (88%) e 1 era genérico (13%). A Alpelisibe (novo) foi a substância com a maior redução no período, com queda de 37,6 % no mês de junho. Já o maior reajuste registrado no período foi da Succinato de Mobocertinibe (novo), com um aumento de 505,8% no mês de maio. As variações da inflação observadas no período ficaram entre -0,08% (junho) e 0,56%. (dezembro). Observou-se que as reduções realizadas ficaram entre -37,6% e -2,1%, ambas no mês de junho. Já os aumentos ficaram entre 0,1% e 505,8% em agosto, mostrando que o parâmetro da inflação medido pelo índice de preços ao consumidor (IPCA), que é a referência de índice da inflação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não acompanha as oscilações mostradas no período. **Discussão:** Os ajustes realizados são processos contínuos, considerando que os custos das indústrias estão sujeitos a variações e logo esses aumentos são repassados para as instituições de saúde e a população. **Conclusão:** Portanto, a CMED tem a responsabilidade de reavaliar cada novo pedido de revisão. Assim, é essencial acompanhar as publicações da CMED, pois elas fornecem informações valiosas para a renegociação de contratos, visando garantir a melhor gestão de compras.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2167>

ATENDIMENTO AO TITULAR DE DADOS NA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES

EX Cunha, PTR Almeida

Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia
- Hemobanco, Grupo Pulsa, Curitiba, PR, Brasil

Introdução: O avanço tecnológico e a digitalização crescente da sociedade têm levado à preocupação com a proteção dos dados pessoais, refletindo-se na promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil. A figura do Data Protection Officer (DPO) é um dos pilares da LGPD, sendo responsável por ser o elo entre os titulares de dados, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e a empresa em relação às práticas de proteção de dados. O papel do DPO é essencial na garantia de conformidade da empresa com as normas da LGPD, atuando na implementação e fiscalização das medidas de segurança necessárias. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia e as melhorias